



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

89

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

22ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 1977

PRESDENTE: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA

VILSON PEREIRA RAMOS

SECRETÁRIO: LUIZ GONZAGA CONESSA

JOÃO TRUZZI

No horário regimental, procedida a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Viana, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamachi, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, num total de treze (13) dos senhores vereadores. Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a presente sessão e convidou ao sr. Secretário a dar conhecimento do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 22/77, solicitando autorização para a abertura de crédito no montante de Cr\$ 258.753,57, a fim de suplementar diversas verbas do orçamento vigente. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 22/77. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o seu encaminhamento às comissões competentes. -

Projeto de Lei nº 23/77, solicitando abertura de crédito especial de Cr\$ 800.000,00 para aplicação em construção e reformas de prédios escolares e de obras de combate à erosão. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 23/77. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o seu encaminhamento às comissões competentes. -

Projeto de Lei nº 24/77, solicitando autorização para alienar mediante concorrência, terrenos de propriedade do Município localizados na Faixa de Integração, antigo leito da Fepasa, compreendidos entre a Rua 27 de Dezembro e o prolongamento da Rua Carlos Gomes. - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 24/77. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o seu encaminhamento às comissões competentes. -

Ofício nº 631/77, respondendo ao requerimento nº 120/77. - - - - -

Ofício nº 660/77, encaminhando fotocópia do ofício nº 548/77 do Setor de Transito da Delegacia local. - - - - -

Ofício nº 632/77, respondendo ao requerimento nº 121/77. - - -

Ofício nº 630/77, respondendo ao requerimento nº 119/77. - - -

Ofício nº 659/77, respondendo a Indicação nº 233/77. - - -

Ofício nº 658/77, respondendo a Indicação nº 232/77. - - -

Ofício nº 650/77, respondendo a Indicação nº 231/77. - - -

Ofício nº 657/77, respondendo a Indicação nº 230/77. - - -

Ofício nº 649/77, respondendo a Indicação nº 229/77. - - -

Ofício nº 648/77, respondendo a Indicação nº 228/77. - - -

Ofício nº 647/77, respondendo a Indicação nº 227/77. - - -

Ofício nº 646/77, respondendo a Indicação nº 226/77. - - -

Ofício nº 645/77, respondendo a Indicação nº 225/77. - - -

Ofício nº 644/77, respondendo a Indicação nº 224/77. - - -

Ofício nº 643/77, respondendo a Indicação nº 223/77. - - -

Ofício nº 642/77, respondendo a Indicação nº 222/77. - - -

Ofício nº 641/77, respondendo a Indicação nº 220/77. - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

90

Ofício nº 640/77, respondendo a Indicação nº 219/77. - - - - -
Ofício nº 639/77, respondendo a Indicação do vereador Luiz Carlos Baline sobre reparos na Rua Cel. Joaquim Piza. - - - - -
Ofício nº 638/77, respondendo a Indicação nº 217/77. - - - - -
Ofício nº 663/77, encaminhando balancete do SAAW referente ao mês de junho de 1977. - - - - -
Ofício nº 634/77, encaminhando balancete da Prefeitura Municipal, referente ao mês de junho de 1977. - - - - -
Ofício nº 675/77, convidando para homenagem à estudante Nair Kawashima. - - - - -
Ofício nº 611/77, encaminhando cópias das leis nºs 1644/77 e 1645/77. - - - - -
Ofício nº 619/77, encaminhando cópias das leis nº 1646/77 e 1647/77 e 1648/77. - - - - -
Ofício nº 623/77, encaminhando cópia de requerimentos da Câmara Municipal de São Paulo. - - - - -
Encerrada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -
O sr. Secretário deu conhecimento do seguinte: - - - - -
Ofício nº 03781, da Divisão Regional Agrícola de Marília, em resposta ao Requerimento nº 103/77. - - - - -
Memorando do deputado Marco Maciel, em resposta ao Requerimento nº 85/77. - - - - -
Ofício nº 1438/77, do presidente do Banco do Estado de São Paulo S/A, acusando o recebimento do ofício nº 232/77. - - - - -
Ofício do dr. Walter Geraldo Eggers, adjunto do DIRAB, da Caixa Econômica Federal em resposta ao Requerimento nº 79/77. - - - - -
Ofício nº 2865, do secretário de Educação, José Bonifácio Coutinho Nogueira, em resposta ao Requerimento nº 117/77. - - - - -
Ofício nº 21770, do diretor regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos respondendo ao ofício nº 244/77. - - - - -
Ofício da Garçafé encaminhando cópia do seu relatório de 1977.
Ofício circular da Prefeitura Municipal de Marília convidando para solenidade de posse da diretoria da AMCOP. - - - - -
Ofício da Rádio Clube de Garça, comunicando o horário de início das sessões camarárias. - - - - -
Ofício do deputado Jihei Noda encaminhando cópia de Indicação nº 2.168/77. - - - - -
Circular da União de Vereadores encaminhando teorário para o XIV Encontro Nacional de Vereadores. - - - - -
Circular da CITESE solicitando o cumprimento do regulamento sobre controle da poluição do meio ambiente. - - - - -
Ofício do Rotary Clube de Garça, convidando para jantar festivo. - - - - -
Ofício do deputado Benedito Campos, encaminhando cópia do Projeto de Lei Complementar nº 20/77. - - - - -
Circular do deputado José Zavaglia, encaminhando relatório de suas atividades parlamentares. - - - - -
Ofício da Prefeitura Municipal de Alvinlândia, convidando para os festejos do 43º aniversário da cidade. - - - - -
Ofício do deputado Oswaldo Doroteo Campanari, encaminhando cópia do Requerimento nº 2283/77. - - - - -
Convite do Mobral para solenidade de entrega de certificados.
Circular do deputado José Camargo encaminhando relatório de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

91

suas atividades parlamentares. - - - - -
Circular da Câmara Municipal de Osasco, encaminhando cópia do
Moção nº 02/77. - - - - -
Circular da Associação Paulista de Municípios, encaminhando có-
pia dos requerimentos nº 176 e 177 da Câmara Municipal de São Paulo. -
Circular da Câmara Municipal de Suzano, encaminhando cópia do
Requerimento nº 339/77. - - - - -
Circular da Fundação Prefeito Faria Lima, comunicando a reali-
zação do curso sobre "Orçamento Programa a Nivel Municipal". - - - - -
Ofício circular do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo,
encaminhando cópia da deliberação que diz respeito a recolhimento das
importâncias recebidas indevidamente por prefeitos contemporaneos e
ex-prefeitos. - - - - -
Telegramas dos Sindicatos dos Empregados no Comércio de Tauba-
té, São Paulo, São José do Rio Preto, congratulando-se com o Projeto
de Lei nº 11/77. - - - - -
Convite do Clube dos Bochófilos de Garça, para reunião de in-
teresse da entidade. - - - - -
Circular do deputado Pacheco Chaves, encaminhando relatório de
sua atuação parlamentar. - - - - -
Ofício da Câmara Municipal de Adamantina, encaminhando cópia -
do requerimento nº 37/77. - - - - -
Ofício da Câmara Municipal de Penápolis, encaminhando cópia do
requerimento nº 172/77. - - - - -
Circular do deputado Ruy Brito, encaminhando cópia de discurso
proferido na Câmara dos Deputados. - - - - -
Convite da Associação Comercial de São Paulo, para a solenida-
de de entrega da láurea "Comerciante do Ano". - - - - -
Convite do deputado Minoru Massuda para a sua posse na Câmara
dos deputados. - - - - -
Circular do Movimento Vanguarda, solicitando sugestão ao Pro-
jeto Brasil, de autoria do senador Teotônio Vilela. - - - - -
Convite do Grupo Escoteiro Santo Antonio para o III Acampamen-
to Intermunicipal de Patrulhas. - - - - -
Circular da Associação Comercial e Industrial de Garça encami-
nhando o boletim informativo nº 5. - - - - -
Circular do Grupo Bradesco encaminhando relatório de suas ati-
vidades relativas ao exercício de 1976. - - - - -
Circular da SABTSP, encaminhando relatório de suas atividades.
Ofício do Conselho Regional de Assistentes Sociais, encaminha-
do relatório de suas atividades. - - - - -
Telegrama do Gremio Recreativo Brasil, cumprimentando a cidade
pela realização do acampamento escoteiro. - - - - -
Circular do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, -
comunicando a prorrogação do prazo para inscrição de diversos curso. -
Ofício da agencia local do INPS encaminhando o quadro demons-
trativo da assistencia médica em junho de 1977. - - - - -
Circular do Ministério da Fazenda, encaminhando o boletim in-
formativo nº 29/77. - - - - -
Circular do Las Vegas Hotel, colocando seus serviços a disposi-
ção da Casa. - - - - -
Circular do Jornal da Cidade, de Bauru apresentando seu repre-
sentante Vicente Cardinali. - - - - -
Circular do Recreio Lindorama para crianças, encaminhando con-
vite para o Show Bol. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

92

Ofício do deputado João Pedro de Carvalho Netto, encaminhando cópia de um dos seus pronunciamentos na Câmara Federal. - - - - -

Encerrada a leitura do Expediente recebido de diversos, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SRS. VERTADORES. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do vereador Luiz Bottino Junior encaminhando correspondência enviada pela Oficina Alfa de Aviação. - - - - -

Ofício da Comissão Especial constituída para estudar a viabilidade da instalação de uma cooperativa leiteira em Garça, encaminhando relatório de suas atividades. - - - - -

Requerimento nº 123/77, do sr. José Carlos de Oliveira Lima, solicitando a inserção na Ata dos trabalhos de voto de pesar pelo falecimento de monsenhor Antonio Magliano. - - - - -

Em virtude do pedido de urgência, o Requerimento foi encaminhado à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 124/77, do sr. José Carlos de Oliveira Lima, inserindo em Ata voto de pesar pelo falecimento do sr. João Correa Balbino. - - - - -

Em virtude do pedido de urgência, o Requerimento foi encaminhado à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 127/77, do sr. Luiz Bottino Junior, solicitando as autoridades federais o estabelecimento do preço de garantia do café em Cr\$ 3.000,00 a saca. - - - - -

Devido a urgência contida na propositura, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 125/77, do sr. João Truzzi, solicitando informações do Executivo sobre a construção do Estádio Distrital. - - - - -

Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 126/77, do sr. João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações ao Grupo Escoteiro Santo Antonio, pela realização do III Aimpa. - - - - -

Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 129/77, do sr. Isaías de Andrade, inserindo em Ata voto de congratulações ao cafeicultor Jaime Nogueira Miranda, pela defesa do pequeno produtor de café. - - - - -

Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 130/77, do sr. Luiz Yamauchi, inserindo em Ata voto de congratulações ao capitão Guido Ferreira de Oliveira pela sua transferência para a reserva do Exército Nacional. - - - - -

Em virtude da urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 128/77, do sr. Valdemar Zimiani, inserindo em Ata voto de congratulações à estudante Nair Kawashima, pela conquista do primeiro lugar na fase estadual da Maratona Municipalista. - - - - -

Em virtude da urgência contida no Requerimento, o mesmo foi encaminhado à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Indicação nº 234/77, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando o estabelecimento de pontos de parada para o onibus circular. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

93

234/77, ao Executivo Municipal. - - - - -
Indicação nº 235/77, do sr. João Truzzi, solicitando entendimentos com a Secretaria de Turismo no intuito de se conseguir uma farra para a FPPG de Vila Araceli. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 235/77 ao Executivo Municipal. - - - - -

Indicação nº 236/77, do sr. João Truzzi, solicitando vigilância noturna mais intensa na Vila Araceli. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 236/77 ao Executivo Municipal. - - - - -

Indicação nº 237/77, do sr. João Truzzi, pedindo reparos para a Avenida Presidente Vargas, a partir do Posto Marreta 2 até o início do acesso rodoviário. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 237/77 ao Executivo Municipal. - - - - -

Esgotando-se a matéria apresentada pelos senhores vereadores, o sr. Presidente deferiu a palavra no PRÓXIMO EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, teceu considerações sobre requerimento recentemente apresentado pelo vereador Carlos Roberto de Oliveira, reclamando contra a poluição provada pela Marcantil e Industrial Fernandes S/A, que continua sem solução. Lembrou a existência do Decreto nº 8468, de 8-9-76, regulamentando a Lei nº... 997, dispondo sobre a prevenção e controle do meio ambiente. - - - - -

Não havendo mais oradores inscritos e devido ao esgotamento da horário regimental para o Expediente, o sr. Presidente passou para o Intervalo Regimental, antes concedendo a palavra ao vereador Luiz Gonzaga Conessa. - - - - -

O vereador Luiz Gonzaga Conessa, pela ordem, solicitou a dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a consideração do Plenário, o requerimento verbal do sr. Luiz Gonzaga Conessa, merecendo aprovação unânime. O sr. Presidente determinou ao sr. Secretário a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Beline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, num total de 13 (treze) dos senhores vereadores. Havendo número legal, o sr. Presidente, submeteu a primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 18/77, do sr. Prefeito Municipal, concedendo direito real de uso de bem imóvel do Município, a entidade educacional, sem fins lucrativos, para instalação de uma escola de nível superior. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, pela ordem, indagou da Presidência se o projeto em tela não deveria ser colocado em discussão única. - - - - -

O sr. Presidente, antes de submeter o Projeto de Lei nº 18/77 em discussão, suspendeu a sessão por 5 minutos para dirimir dúvidas sobre o Regimento Interno. - - - - -

Decorridos os 5 minutos, o sr. Presidente reabriu a sessão e declarou que após consulta a vereadores e lideranças dos partidos, decidiu colocar o Projeto de Lei nº 18/77 em duas votações, para evitar arguição de legalidade sobre as mesmas e ainda porque no projeto não está fixada a urgência com prazo determinado. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, pela ordem, afirmou que entendeu -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

94

da explicação do Presidente, que os demais projetos do prefeito seriam votados em um turno só, quando tivessem prazo de urgência fixado. - -

O sr. Presidente, respondendo a questão de ordem, afirmou que se for fixado o prazo de 40 dias, o projeto será votado em única vez. -

Em seguida colocou o Projeto de Lei nº 18/77 em discussão. - -

O sr. Luiz Gonzaga Conessa, solicitou a discussão global. - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento verbal do sr. Luiz Gonzaga Conessa, sendo aprovado por unanimidade de votos. - -

O sr. Presidente colocou em discussão global o Projeto de Lei nº 18/77. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que desde dezembro de 1976, o título de domínio do prédio cuja concessão de uso agora discute, pertence ao Centro Municipal de Educação Tecnológica. Não tinha certeza se a escritura de doação foi registrada em cartório, mas a lavratura da mesma, era um fato concreto. Logo, o Município não é mais o proprietário do prédio em questão e quem deve fazer a transferência do seu domínio é o Centro Municipal de Educação Tecnológica e não a Prefeitura, como agora se propõe. Salientou que o prefeito deveria reverter a doação feita ao CMETG, depois de ouvida a sua diretoria. Seria o primeiro passo. Depois a Câmara autorizaria o direito real de uso. Declarou que este é o seu entendimento, embora seja favorável ao projeto. Existe ainda uma segunda hipótese: é continuar a posse do imóvel pela CMETG que juntamente com a Prefeitura daria o direito real de uso a entidade que se dispõe a utilizar o prédio. Nada impede que se dê a autorização ao prefeito para conceder o direito de uso e em seguida este passar a autorização ao CMETG. Pediu mais cuidado na formulação de projetos desta natureza, para que não possa ser motivo de especulações. Criticou notícia inserida no jornal "Correio de Garça", responsabilizando a Comissão de Cultura, pela não convocação da Câmara durante o recesso, o que é absolutamente falso. Sobre o projeto, afirmou seu favorável ao texto original, pois é coerente e deve votar com o projeto original, em virtude de ter dado parecer em outro projeto neste sentido. E se a Câmara votar com o substitutivo, ficará na dependência de se conseguir uma saída legal para o domínio do prédio. Terminou solicitando ao prefeito, que aprovado o projeto, revogue a doação feita ao CMETG, sem extinguir o centro. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, iniciou dizendo, que seguindo a tradição, o companheiro de bancada Jathyr Mafud, mais uma vez nos brinda com um parecer da tribuna, equilibrado e coerente. Se havia uma pessoa detentora ou do domínio ou eventualmente da posse do imóvel do Município, conviria que primeiro se analisasse o domínio para em seguida fazer nova versão, desta feita em comodato a outra entidade. Teria pecado pela técnica a Prefeitura, se procedesse o contrário. O que houve foi inversão na ordem dos trabalhos. O prefeito propôs, igualmente a extinção da CMETG. Então a Prefeitura foi coerente. Aliás, adiantou que ele próprio denunciou na Casa, que esta autarquia nasceu sem condições de funcionamento. - - - - -

O sr. Presidente, interrompeu o orador, para explicar que não houve inversão na ordem dos trabalhos, porquanto o projeto ora em discussão veio com pedido de urgência e para o outro não foi pedida urgência. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, leu trecho final da mensagem encaminhando o projeto de lei extinguindo o Centro Tecnológico, onde o prefeito pede urgência. - - - - -



Estado de São Paulo

O sr. Presidente, interrompendo novamente o orador, solicitou desculpas, reconhecendo que o mesmo continha urgência para apreciação, mas ressaltou que retornando somente hoje das Comissões, não reuniu condições para ser incluído na pauta da Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, disse que o Centro Tecnológico nasceu morto e o que o prefeito pede é apenas o reconhecimento legal desta afirmativa sua. Foi uma criação artificial do Executivo que terminou o mandato em janeiro de 77. E que de conformidade com os Estatutos das autarquias, quando em caso de extinção, todos os seus bens voltam ao patrimônio municipal. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que o prefeito deveria ser mais claro nestas afirmações. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, disse que não haveria necessidade de maior objetividade nos pedidos, porquanto extinta a autarquia, passariam os bens ao Município. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, aparteando, disse que entendia que o prefeito não usou de objetividade, uma vez que pressupôs que a extinção fosse aprovada, e logo propôs também a doação do imóvel em projeto paralelo, quando deveria submeter os projetos um após o outro. - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, disse não estar procurando definir culpas. Na realidade dentro das diretrizes normais da educação, não há condições de uma autarquia fazer funcionar curso superior em Garça. E portanto, que se eliminem os óbices à entidade que pretende instalar curso de 2º grau e até curso superior. A vinda do Instituto Americano de Lins, representa grande benefício para nossa cidade. Já prestou inúmeros serviços a várias cidades e é por todos os títulos interessante a Garça. Afirmou que visitou o IAL e acredita honestamente que sua vinda representará uma conquista para a cidade. O que se puder fazer para agilizar a tramitação da matéria, ganhará o beneplácito da comunidade. A oportunidade é magnífica e o interesse do IAL é motivo de orgulho para nós. O aditivo que fez a Comissão de Justiça, de sua autoria e o substitutivo da Comissão de Finanças, não deverão mudar as diretrizes da matéria e será bem acatada pelo Executivo pois visa apenas aperfeiçoar o projeto. Dentro do regime de funcionamento das escolas oficiais, existem problemas para os cursos profissionalizantes, o que não ocorre com a rede particular. A tendência é esta e o IAL reúne condições de aqui se implantar com grande sucesso, como já o fez em outras cidades. A criação dos cursos profissionalizantes seria uma grande conquista para a cidade. A própria Cooperativa dos Catecistas colaboraria com um terço do empreendimento, a Prefeitura com outra parte e o IAL com mais um terço, concretizando uma grande conquista. A extinção do Centro Tecnológico nada representará para a cidade. Ou por outra: somente criará obstáculos para o desenvolvimento do ensino em Garça. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, aparteando, perguntou se a idéia de se revogar a doação é inviável? - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, respondendo, disse não acreditar nesta hipótese, se o Centro vier a ser extinto. E que as opções neste caso são válidas e deveriam merecer uma reflexão profunda da Casa, para não ocorrer prejuízos futuros na área do ensino. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, anunciou que votaria pelo seu substitutivo, pois desta forma ficar-se-ia com duas possibilidades para a instalação da faculdade: pelo CEMTG e pelo IAL. Entre escolher entre uma das duas, preferia ficar com as duas. Disse que o pre



feito usou de precipitação, mas a saída legal é a que o vereador Jathyr Mafud apontou, ou seja, a revogação da doação. E que procurou ao exarar o parecer na Comissão de Finanças, usar de bastante calma e baseando-se sempre nas informações do prefeito de que não existe nenhum vínculo entre os dois projetos. Logo, pode deliberar livremente, sem qualquer prejuízo do conjunto. A respeito da Faculdade de Tecnologia, o prefeito informou que a mesma está instalada e o primeiro vestibular seria realizado em julho. Citou ainda que Tupã está pleiteando exatamente o que já temos. E que o vereador Boanerges do Prado Vianna afirmou que a nossa faculdade nasceu morta. Examinando todos estes detalhes, não é isso que se apura pelas notícias ao contrário. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que os entendimentos para a instalação da faculdade de tecnologia em Tupã seguem o mesmo destino dos realizados em nossa cidade. Por enquanto não existe nada de prático e se criarmos obstáculos ao IAL estaremos prejudicando os cursos profissionalizantes. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, continuando, disse que o prefeito, no seu projeto original, fará a cessão para uso do imóvel ao IAL, que se compromete a instalar a faculdade. Por isso devemos exigir a criação desta faculdade do IAL. O que falta realmente em Garça é uma faculdade. O segundo grau vai trazer benefícios, mas nós já temos. No substitutivo ampliamos o prazo para a instalação da faculdade em mais um ano, mas passamos a exigir, enquanto no projeto original, a instalação fica apenas no terreno das hipóteses. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, aparteando, perguntou se o orador seria contra a instalação do curso de segundo grau. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, prosseguindo, afirmou ser a favor da criação da faculdade. Em seguida passou a examinar o substitutivo da Comissão de Finanças, de sua autoria, explicando artigo por artigo, e afirmando que procurou aumentar a participação da Câmara neste empenhamento cultural, e que não via porque estas modificações prejudicariam a vinda do Instituto Americano de Lins. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que não houve qualquer menção de que o substitutivo prejudicaria o projeto. Ele apenas o aprimorou. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, agradeceu e disse que sempre que algo de importância é discutido pela Casa, surgem as pressões. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, pela ordem, interpelou a presidente, afirmando que o orador estava fugindo do assunto em discussão. - - - - -

O sr. Presidente, respondendo a questão de ordem, discordou do vereador Luiz Carlos Beline, entendendo que não observava a questão desta maneira, deferindo a palavra ao orador. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, prosseguindo, disse que não aprovava os métodos empregados pelo prefeito, ao usar os microfones da emissora local para pressionar os vereadores a votarem favoravelmente à matéria. Ressaltou que todos os projetos que sejam encaminhados para a Casa, sejam aprimorados, para não haver lamentações futuras. E que não criaria restrições impossíveis de serem cumpridas pelo IAL. E que uma Câmara que a tudo diga amém, não lhe agradava. Concluiu afirmando que o substitutivo da Comissão de Finanças deveria ser aprovado por entenderia ser melhor do que o projeto original. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, disse que o projeto em discussão, é desses que devem merecer todo cuidado da Câmara.



Já foi examinado em todos os seus aspectos pelos oradores que o precederam. E que o IAL vinha a Garça para aqui fazer um negócio. A Câmara tem tido a maior boa vontade com todos os assuntos oriundos do Executivo. E que nenhuma recebeu tanto apoio como o atual. - - - - -

O sr. João Truzzi, aparteando, informou que as afirmativas do vereador Luiz Bottino Junior, sobre a provável instalação de uma Faculdade de Tecnologia em Tupã são verídicas, cogitando-se também da instalação de uma Faculdade de Odontologia naquela cidade, conforme constatou em visita feita a Tupã há duas semanas. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, prosseguindo, disse que estes fatos comprovam que está havendo trabalho e retaguarda naquela cidade. E que a instalação de curso médio é uma necessidade em Garça para se evitar a evasão de estudantes para outras localidades. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, aparteando, perguntou se o Instituto Americano de Lins não tem facilidade para instalar curso superior em Garça. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, prosseguindo, disse entender dessa forma, porque o IAL já tem estrutura administrativa para tanto. A instalação da faculdade seria uma simples consequência da vinda do IAL. E que achava perfeitamente lógico que a Casa faça objeções ao projeto do Executivo e exigências ao IAL, pois esta instituição vai explorar um imóvel do Município, com fins lucrativos. - - - - -

O sr. José Carlos de Oliveira Lima, com a palavra, defendeu o substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças. No projeto original, em seu artigo quinto, fica apenas sugerida a criação da faculdade. E justo que a Câmara exija. A instalação do curso de segundo grau não nos satisfaz, porque eles já existem na cidade e cobrando preços módicos, além de existir um outro inteiramente gratuito. O IAL não procede assim e é destinado à classe alta, que pode pagar mensalidades de 500 cruzeiros. O funcionamento do colégio seria uma concessão para que esta entidade tenha renda para instalar a faculdade. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que a reforma do ensino abriu a possibilidade de cursos com habilitações profissionais, hoje catalogadas em mais de 100. Logo os cursos do IAL, não seriam a simples repetição de outros aqui já instalados. - - - - -

O sr. José Carlos de Oliveira Lima prosseguindo, criticou o pronunciamento do prefeito ao responsabilizar a Câmara sobre matérias que ainda não foram submetidas à apreciação da Casa. E que não permitiria insinuações maldosas como as feitas em pronunciamento do prefeito à Rádio. As coisas precisam ser bem estudadas. Uma grande administração começa com muitas pequenas realizações e não com uma grande e mal feita. Se as escolas da cidade recebessem o apoio que agora está sendo dado a esta instituição de Lins, poderiam ter condições de abrigar este curso de segundo grau. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a discussão e passou a votação do projeto de lei nº 18/77, informando que inicialmente seria colocado em votação o substitutivo da Comissão de Finanças. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, pela ordem, disse que se fosse permitido, retiraria a emenda que apresentou na Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Presidente indeferiu o pedido e colocou o substitutivo em votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de vo -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

98

tos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 18/77. - - - - -

Em seguida colocou em discussão a urgência contida no Requerimento nº 130/77, do sr. Luiz Yamauchi, inserindo em Ata voto de congratulações ao capitão Guido Ferreira de Oliveira, pela sua transferência para a reserva do Exército Nacional. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a discussão e colocou-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 130/77. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 129/77, do sr. Isaias de Andrade, inserindo em Ata voto de congratulações ao cafeicultor Jaime Nogueira Miranda, pela sua luta em defesa do pequeno produtor de café. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou a urgência, em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente submeteu o Requerimento em discussão. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, com a palavra, disse que trabalhando no setor de comercialização de café, sentia-se na obrigação de levar à população o que está se passando com o pequeno lavrador. É comum a Cooperativa, ao abrir suas portas, todas as manhãs, encontrar pequenos cafeicultores com suas amostras de café, desesperados para a venda, porque estão com empréstimos bancários prestes a vencer. E além disso não há comercialização para o produto, cujo preço, atualmente não cobre as despesas. E neste momento que precisamos um líder para defender o pequeno cafeicultor, como é o caso do sr. Jaime Nogueira Miranda. O "Jornal da Cidade", de Bauru, estampou reportagem corajosa do eminente líder ruralista, pedindo melhores preços para o café. Por intermédio desse requerimento emprestava seu apoio ao libelo levantado pelo ilustre cafeicultor. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o requerimento a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 129/77. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 127/77, do sr. Luiz Bottino Junior, solicitando das autoridades federais, o estabelecimento do preço de garantia do café em Cr\$ 3.000,00 a saca. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, disse que a importância do café para Garça e para o Brasil não precisa ser citada. No primeiro semestre deste ano, o café semou mais divisas para o país do que todos os demais produtos exportados pelo Brasil. E que era preciso surgir novas vezes em defesa do café, para que as autoridades sintam que o cafeicultor está necessitando de melhores preços, de maiores garantias. O preço de garantia deve ser revisto, imediatamente, para acudir os pequenos produtores. Outras vezes devem reclamar, para que não apenas uma fique martelando indefinidamente. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que não seria a primeira vez que a Câmara se une às vozes do povo, protestando, solicitando atendimento as reivindicações justas. E que estão em discussão na Casa, nesta noite, dois requerimentos justíssimos, ambos contendo o mesmo teor de reclamação. E que aproveitava o ensejo para alertar -



os cafeicultores sobre fatos que poderão causar grandes prejuízos à classe. Toda atividade envolve três classes: o grande, o médio e o pequeno. O grande sempre encontra recursos para subsistir. O médio se une a entidade da classe e se defende. Mas, o pequeno não reúne nenhuma destas condições, ficando à mercê de manobras do mercado. E que as manifestações da imprensa, nestes últimos dias, dizendo que haverá bancarrota do café com a quebra de firmas exportadoras, visam apenas fazer pressão alarmista sobre o pequeno cafeicultor, para que venda seu produto a preço baixo. Daqui a quatro meses, esta mercadoria deverá aumentar, embora se aguarde um aumento razoável, sem ser exorbitante. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, aparteando, disse que a concórdia requerida por uma firma santista, é um alto negócio para aquela empresa. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, prosseguindo, disse que uma das melhores reivindicações que faz o requerimento, é o reajustamento do preço de garantia. O pequeno cafeicultor precisa deste aumento, a fim de segurar a sua produção pelo prazo de até seis meses, possibilitando alcançar melhores preços. Terminou afirmando que os cafeicultores não devem se alarmar com as pressões exercidas por certo tipo de imprensa. - - -

O sr. José Carlos de Oliveira, com a palavra, solicitou que o requerimento seja aprovado, apesar de não acreditar que o mesmo venha a obter sucesso em seus propósitos. Isto porque reconheceu que a nossa voz está muito baixa e os nossos clamores não são ouvidos. Lamentou que o nosso líder não estivesse no Congresso do Café, no Guarujá, para de viva voz, protestar ao Presidente da República, contra esta situação. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, aparteando, afirmou que a sua ausência àquela conclave foi em sinal de protesto contra a atual orientação da política cafeeira. - - - - -

O sr. José Carlos de Oliveira Lima, prosseguindo disse que a sua presença e a sua argumentação serviriam para explanar melhor a situação, do que uma simples ausência em sinal de protesto. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que o líder Jaime Nogueira Miranda não compareceu ao Congresso do Café, porque se tratava de uma festa onde ele seria homenageado, e que julgou melhor não receber esta honraria, em sinal de protesto, devendo portanto haver uma falha de interpretação por parte do orador quanto a sua atitude. - - -

O sr. José Carlos de Oliveira Lima, prosseguindo, disse que não foi o caminho mais correto, pois a oportunidade era excelente para se apresentar as reivindicações da cafeicultura. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, achou o requerimento oportuno, dizendo que outras vozes devem se juntar a de Jaime Nogueira Miranda nesta luta em prol da cafeicultura. A entrevista, se fosse publicada em jornais da capital, talvez tivesse maior repercussão. O que não dá para entender, é a manobra baixista que se verifica no mercado mundial. Um protesto geral à imprensa mais alta, e outras vozes devem se juntar a de Jaime, para levar aos nossos mandatários máximos, o protesto da lavoura. Um movimento de maior amplitude deve ser tentado. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o requerimento 127/77, em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 127/77. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

100

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 125/77, do sr. João Truzzi, solicitando informações do Executivo sobre a construção do Estádio Distrital. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão.

O sr. João Truzzi, com a palavra, disse que em maio, na qualidade de presidente da Liga Municipal de Futebol, em companhia do presidente da Comissão Central de Esportes e do prof. Sergio De Stefani, percorreu a cidade, procurando um terreno em condições de sediar um estádio distrital. Após encontrar-se o terreno e localizado o proprietário, entrou-se em contato com o prefeito, havendo a possibilidade da cessão do imóvel, com 12 mil metros quadrados em troca de alguns melhoramentos que o prefeito julgou possível atender, tanto que chegou a prometer que a final do certame amador de 77 seria realizado na aquele campo. Dois meses se passaram e nada de positivo aconteceu. Como presidente da Liga Municipal de Futebol, sabe que uma das maiores dificuldades para se realizar o certame é justamente com a falta de campos. Os participantes aumentam e os campos estão diminuindo. Solicitou ao prefeito para que dê respostas as suas perguntas, para que se tenha condições de prosseguir lutando pelo futebol amador em Garça.

O sr. Boanerges do Prado Vianna, pela ordem, solicitou a prorrogação da sessão pelo prazo de 60 minutos. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, pela ordem, solicitou o adiamento da sessão por 30 minutos. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação, primeiramente a solicitação do vereador Luiz Carlos Beline, sendo aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou prorrogada, por mais 30 minutos a sessão. - -

O sr. Presidente, não havendo mais solicitação de palavra, colocou o Requerimento nº 125/77, em votação, sendo aprovado, por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 125/77. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 126/77, do sr. João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações ao Grupo Escoteiro Santo Antonio, pela realização do III Acampamento Intermunicipal de Patrulhas. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida colocou o Requerimento em discussão. -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, falou que o objetivo da propositura era de apresentar congratulações ao Grupo Escoteiro pela realização do AIMPA, que trouxe a Garça grupos de outras cidades, com o objetivo de promover uma maior união e confraternização entre os escoteiros. Ressaltou que o Grupo Escoteiro Santo Antonio necessitava do apoio da Casa para resolver alguns problemas mais urgentes, como o da sede para esta entidade. A Prefeitura desalojou o Grupo e agora não existe local sequer para as reuniões. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Requerimento à votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 126/77. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 128/77, do sr. Valdemar Zimiani, inserindo em Ata voto de congratulações à estudante Nair Kawashima, pela conquista do primeiro lugar na fase estadual da Maratona Municipalista. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

101

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. - - - - -

O sr. Valdemar Zimiani, com a palavra, disse ser motivo de orgulho para todos nós, a inteligência e a aplicação da aluna Nair Kawashima, que conseguiu vencer mais uma difícil etapa da maratona municipalista. E que para ele tal fato não constituía surpresa, pois conhecendo bem a Nair, sabe da sua dedicação aos estudos e a facilidade no aprendizado. E que uma parte do seu sucesso deve ser atribuído à sua escola, que nunca lhe negou apoio e aos esforços da direção e professores da Escola Estadual de 1º Grau "Profa. Norma "único Truzzi". Terminou convidando os vereadores para prestigiarem a homenagem que será prestada na próxima quarta-feira, às 15 horas, em Jafa, a brilhante aluna Nair Kawashima. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Requerimento à votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 128/77. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 124/77, do sr. José Carlos de Oliveira Lima, inserindo em Ata voto de pesar pelo falecimento do sr. João Correa Balbino. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a discussão e submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 124/77. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 123/77, do sr. José Carlos de Oliveira Lima, inserindo em Ata voto de pesar pelo falecimento do senhor Antonio Magliano. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 123/77. - - - - -

Entra em primeira discussão, artigo por artigo, o projeto de lei nº 15/77, do sr. Prefeito Municipal, solicitando abertura de crédito suplementar de Cr\$ 40.000,00 destinado a ajuda financeira ao Garça Futebol Clube. - - - - -

O sr. Luiz Gonzaga Conessa, solicitou discussão global. - - -

O sr. Presidente colocou em votação o pedido verbal do sr. Luiz Gonzaga Conessa, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - -

O sr. João Truzzi, com a palavra, justificou a apresentação do seu parecer, que abordava na época a excelente campanha do Garça, o que agora não ocorre. Mas, isto não tira o mérito do projeto, pois as despesas são forçadas e independem dos resultados dentro do campo, atingindo a 60 mil cruzeiros mensais. E o único meio de se incentivar a diretoria do Garça a prosseguir no seu difícil trabalho é aprovar o Projeto de Lei em discussão. - - - - -

O sr. Valdemar Zimiani, com a palavra, disse que deu parecer favorável à matéria, porque gosta de esporte e gosta de futebol, embora reconheça que dinheiro público bem gasto é no futebol amador. Mas, como aprecia o esporte, não poderia de dar o seu voto favorável.



Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Projeto de Lei nº 15/77, em votação - sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 15/77. - - - - -

Esgotada a matéria constante da pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, justificou Indicação ao prefeito para dar cobertura a instalação de uma farmácia - na Vila Araceli. O prefeito respondeu desacreditando no potencial econômico dos seus moradores e que não vale a pena a aplicação de dinheiro naquele empreendimento. Outra Indicação de sua autoria é com relação a circular, pedindo uma maior divulgação dos itinerários e horários, pois somente assim a implantação desse serviço, seguida de uma melhor orientação, poderá obter sucesso. - - - - -

O sr. José Carlos de Oliveira Lima, com a palavra, teceu considerações a respeito do falecimento de monsenhor Antonio Magliano, pois Garça muito deve a este sacerdote. Foi o primeiro presidente da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Garça, do antigo Ginásio Municipal, do Asilo dos Velhos e o grande propugnador para a vinda do Ginásio Santo Antonio. Foi saído daqui agastado com certos comentários maldosos. Infelizmente, não houve a reconciliação. Esclareceu que fez crítica ao comportamento do sr. Jaime Nogueira Miranda, apenas no sentido de que o mesmo deveria assumir sua posição em todas as oportunidades. Afirmou que recebeu notícias dando conta de que o onibus Garça-Alvaro de Carvalho ou Alvaro de Carvalho-Julio Mesquita, deixou de correr. Pediu ao prefeito que tomasse medidas cabíveis, caso as informações fossem verídicas. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que a Câmara está evoluindo para outros tipos de trabalho, como que foi realizado sob a chefia do vereador Luiz Bettino Junior, em companhia do vereador Carlos Roberto de Oliveira na comissão para estudar a instalação de um laticínio em Garça. Infelizmente o relatório é malista: Garça não tem condições de sediar um estabelecimento desse porte. As informações que colheu é que a proximidade de outros laticínios e a exiguidade da bacia leiteira, não permite a Garça conseguir autorização junto ao INCRA para a obtenção do financiamento. Como negócio não interessaria a nenhum grupo. Sem financiamento barato e a longo prazo, a iniciativa atualmente é difícil. A única possibilidade é entrar em contacto com a cooperativa de Tupã, para melhorar um melhor atendimento no fornecimento do produto. Sobre prováveis críticas do prefeito à Casa, disse que talvez tenha sido um instante de infelicidade de expressão e que a declaração não deve servir para o estremecimento de relações entre os dois poderes. Principalmente neste instante em que se buscam soluções importantes para a cidade. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que sobre notícia publicada no jornal "Correio de Garça", disse que ficou impressionado com o fato do autor da matéria partir de uma premissa verdadeira e tirar uma conclusão não verdadeira. A não convocação da sessão extraordinária no recesso, não se deveu a sua vontade, mas sim a uma obediência ao Regimento Interno. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente antes de declarar encerrada a presente sessão, informou que convocará duas sessões extraordinárias, para o próximo dia 4, para a delibera -



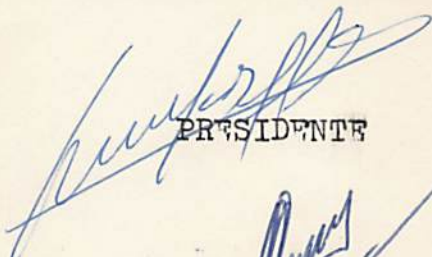
Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

103

ção de matéria em regime de urgência. Nada mais havendo, o sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. - - - - -

Fu, _____ Secretário, lavrei a presente -
Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presidente.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO